

MAIO 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente
ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Faturamento	4
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
2. Empregos	6
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
3. Inadimplência	6
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
4. Análise Geral	8
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

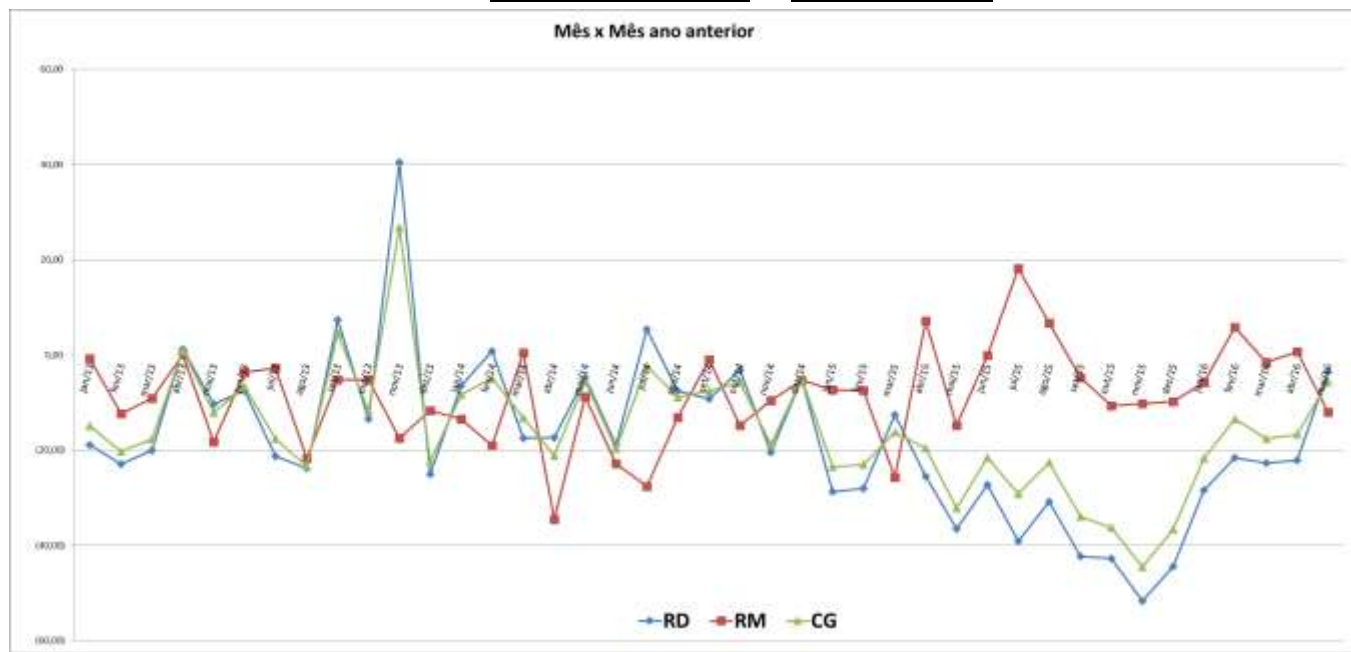
1.1. Quadro desempenho de vendas

	Sobre ABRIL 2016 %	Sobre MAIO 2015 %	Crescimento Real no ano sob o ano anterior %	Crescimento Real Acumulado 12 meses %
Informática e Telefonia	(10,60)	(6,49)	(15,73)	(25,17)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	18,77	9,74	(26,85)	(46,49)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	14,86	(4,82)	(9,32)	(13,76)
Materiais de Construção	42,10	(15,37)	(13,13)	0,33
Materiais Elétricos	15,07	6,74	(15,42)	(17,15)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	5,73	(31,16)	(27,08)	(25,50)
Implementos Agrícolas	38,76	(1,34)	(7,99)	(23,35)
TOTAL RAMO DURO	18,65	(3,39)	(19,80)	(34,22)
Vestuário Calçados e Tecidos	16,43	(5,60)	(10,36)	(18,05)
Produtos químicos	(66,52)	(46,08)	27,48	23,32
Farmácias	12,45	3,17	(1,28)	(1,31)
Livrarias, papelarias e brinquedos	(9,29)	(20,82)	(19,21)	(17,32)
TOTAL RAMO MOLE	(11,28)	(11,98)	(2,27)	(2,39)
COMÉRCIO GERAL	9,96	(5,55)	(12,60)	(27,12)

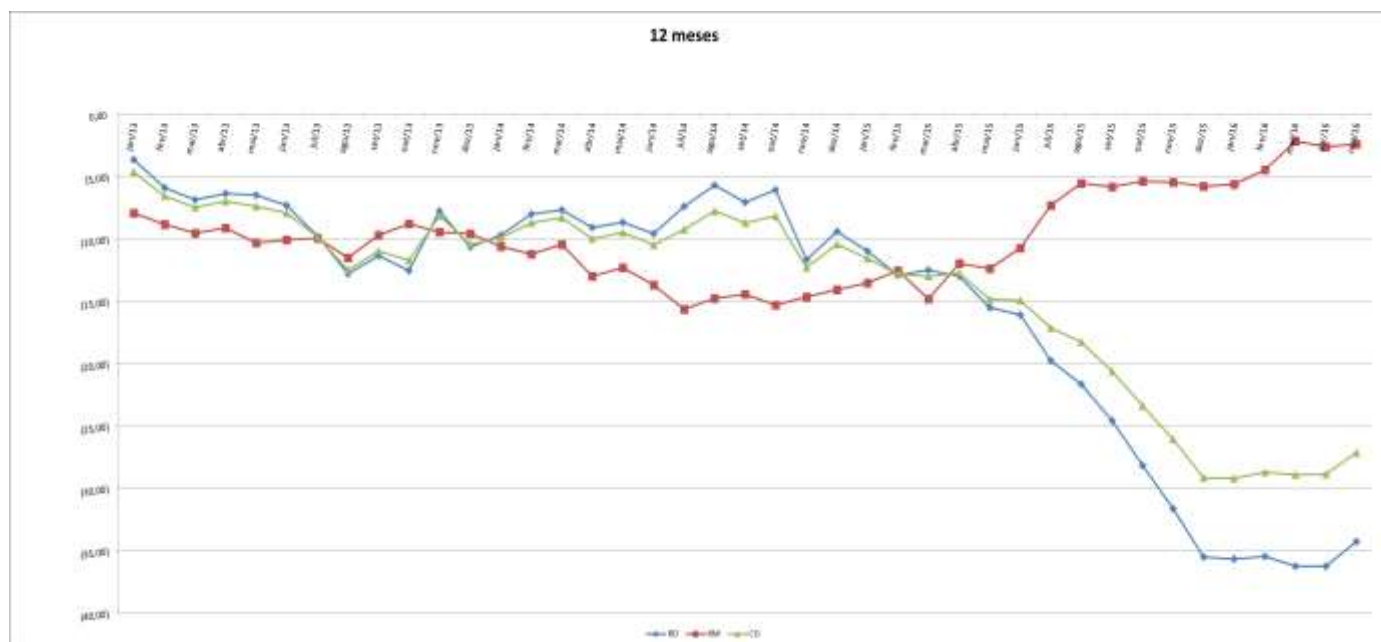
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **MAIO** foi de **1,13** e no acumulado dos últimos 12 meses de **11,24%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à MAIO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à MAIO 2016.



2. Empregos

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Tabela 5 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Maio de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Maio de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	4	3	1	0,96	3	2,94	-3	-2,78
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.238	1.818	-580	-0,88	-2.384	-3,54	-11.230	-14,76
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	25	15	10	0,55	-7	-0,38	-11	-0,60
CONSTRUÇÃO CIVIL	312	344	-32	-0,50	139	2,21	-521	-7,50
COMÉRCIO	1.042	985	57	0,21	39	0,15	-1.233	-4,40
SERVIÇOS	1.325	1.476	-151	-0,28	-94	-0,18	-2.071	-3,75
ADM. PÚBLICA	1	1	0	0,00	4	1,19	33	10,71
AGROPECUÁRIA	133	217	-84	-4,33	98	5,58	-6	-0,32
TOTAL	4.080	4.859	-779	-0,50	-2.202	-1,40	-15.042	-8,83

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

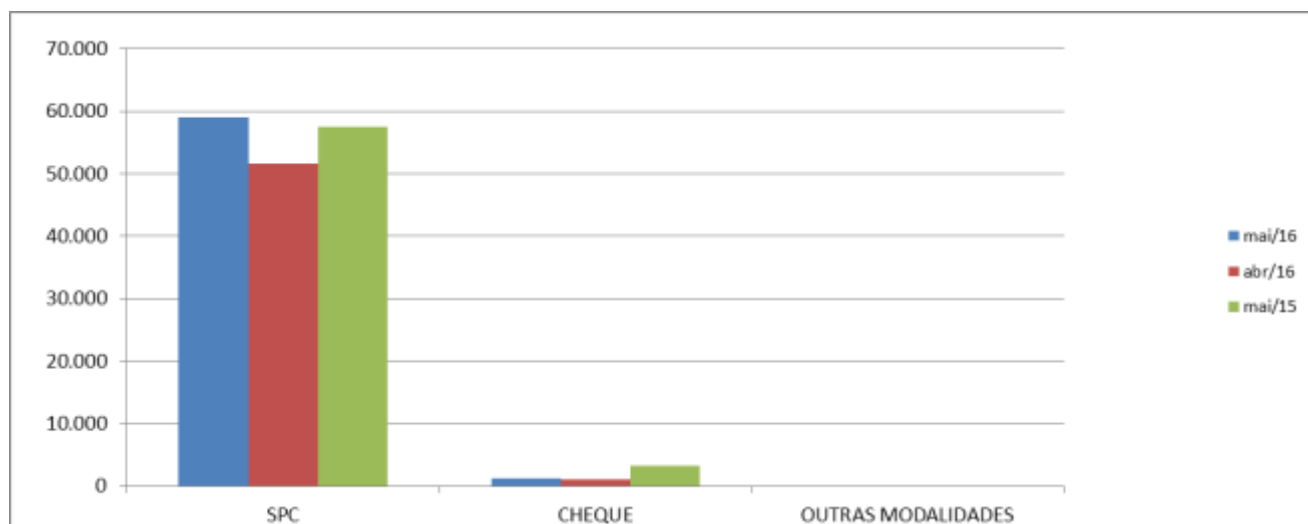
MODALIDADES	MAIO 2016	MAIO 2015 (Mês/ano anterior)	ABRIL 2016 (Mês anterior)
SPC	58.958	57.483	51.527
CHEQUE	1.223	3.233	1.094
OUTRAS MODALIDADES	0		0
TOTAL	60.181	60716	52621

Resultados:

- Diminuíram em **(0,88%)** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Aumentaram em **14,37%** em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de MAIO de 2016 em relação a ABRIL/2016 e de MAIO de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram **(1,54)%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (abril/2016): **Aumentaram:3,45%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
mai/15	Cheque =	553 144.644	337	73.274	71.370
	SPC =	15.332 6.513.315	5.887	2.285.861	4.227.454
	Sub-Total 1	15.885 6.657.959	6.224	2.359.135	4.298.824
mai/16	Cheque =	845 171.092	334	81.232	89.860
	SPC =	9.318 3.480.018	6.737	3.914.556	-434.538
	Sub-Total 2	10.163 3.651.110	7.071	3.995.787	-344.678
	Total.....	-5.722 -3.006.850	847	1.636.652	-4.643.502

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- Diminuíram em **(45,77)%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**;
- Em relação ao mês de abril de 2016, **Aumentaram em 11,04**

2) **Exclusões** de **débito** do **SPC**

a) **Diminuíram (19,86)%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.

b) **Aumentaram em 8,53** em relação ao **mês anterior**.

3) **Inclusões** de **cheques** no SPC

a) **Diminuíram (41,59)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.

b) **Aumentaram 7,67%** relação ao **mês anterior**

4) **Exclusões** de **cheque** no SPC

a) **Diminuíram em (64,09)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.

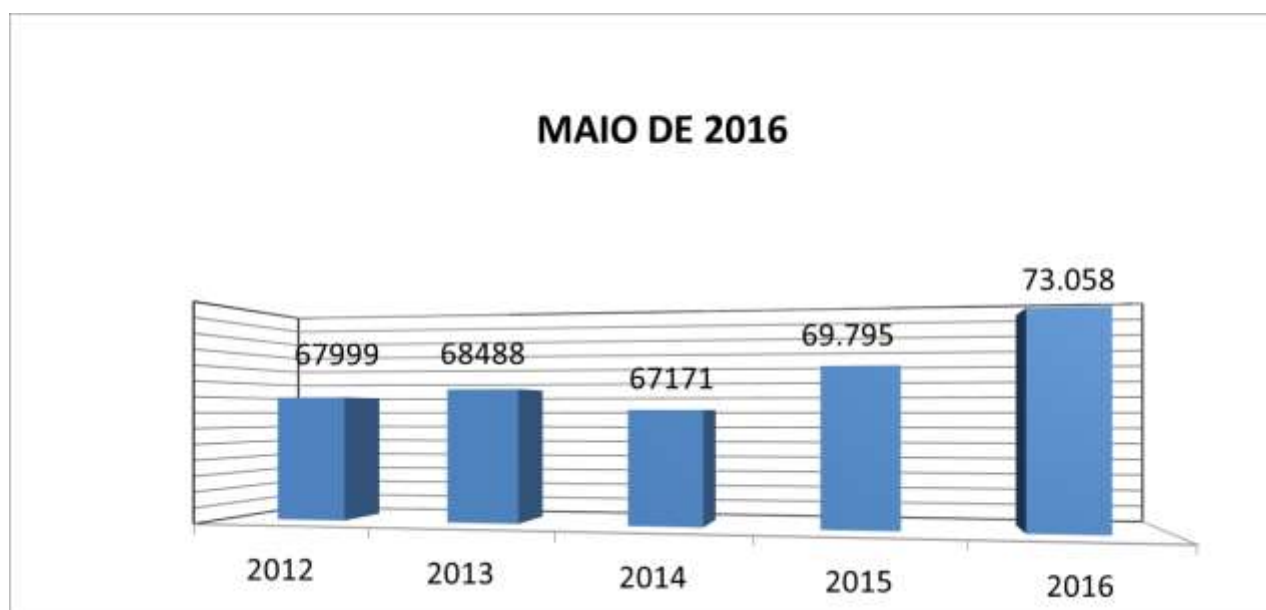
b) **Diminuíram (11,03)%** relação ao **mês anterior**.

5) **Inclusões** de **CPF's** no SPC

a) **Aumentaram 4,68%** em relação ao **mesmo período do ano passado**.

b) **Diminuíram (3,50)%** em relação ao **mês anterior (abril/2016)**.

3.4.1) **Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.**



4) **Análise Geral**

4.1) **Desempenho de Vendas**

- O comércio em geral fechou Maio com crescimento positivo em relação a Abril de 2016, da ordem de 9,96% contra -16,64% do mês de anterior, um resultado consideravelmente melhor. Já em relação a Maio de 2015 o resultado é de 5,55% negativo, o que denota uma leve recuperação no horizonte mais longo.
- No ramo duro a variação entre Abril e Maio de 2016 é de 18,65% positivo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 19,80% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 34,21% contra 36,21% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior.
- No ramo duro no mês de Abril em termos nominais somente o ramo de informática e telefonia apresentou um desempenho negativo de 10,60%. Já os demais seguimentos que apresentaram um crescimento positivo as maiores altas foram registradas nos seguimentos de Materiais de Construção com variação 42,10% e implementos agrícolas com 38,76%.
- Destaca-se o setor de materiais de construção que acumula crescimento real positivo no acumulado de doze meses de 0,33%, todavia, esse segmento vem se reduzindo ao longo dos meses;
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Abril e Maio de 2016 é de 11,28% negativa. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 2,27% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,39% inferior ao mês anterior que foi de 2,59%.
- No ramo mole, o seguimento que apresentou variação positiva entre Abril e Maio foram os seguimentos de Vestuário e Calçados com 16,43% e Farmácias com 12,45%. O seguimento de Produtos Químicos apresentou a maior queda sub-setorial com 66,52% negativa.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais de 27,48% e no acumulado do ano e em doze meses de 23,32%.

4.2) **Mercado de Trabalho**

- a) A evolução do emprego o município em Maio de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -779 vagas, representando uma queda de -0,50%.
- b) Em doze meses o saldo negativo acumulado é de 15.042 contra 14.852 vagas de Abril que foi maior que Março com 14.543, Fevereiro de 14.465 vagas, e de Janeiro que foi de 14.010. A taxa de desemprego também vem aumentando em Maio foi de 8,83 em Abril de 8,68%, em Março 8,46% superior a Fevereiro com 8,36% e janeiro com 8,14%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo positivo de contratações de 57 vagas, uma variação positiva de 0,21%;
- d) No ano o saldo de contratações é positivo de 39 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.233 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 4,40%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11.230 em doze meses esse resultado é inferior a Abril que foi de 11.405 e Março com 11.303, esses resultados são melhores se comparados com Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas era de 11.750.

4.3) Consultas

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Maio de 2016 o número total de consultas foi de 58.958 contra 57.483 uma variação de 2,57%. Em relação a Abril de 2016 temos uma variação positiva de 14,42%.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC também apresentou um aumento em Maio ocorreram 1.230 consultas contra 1.094 em Abril 2016 uma variação de positiva 12,43%. O item outras modalidades não apresentou registro em Maio 2016.
- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou uma redução de 0,88% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação ao mês de Abril ocorreu um aumento de 14,37%.

4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 1,54%. Todavia, em relação a Março 2016 esse resultado registrou um aumento de 3,45%.
- Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a Maio/15 de 45,77%. Em relação ao mês de Abril/16 houve um aumento de 11,04%;
- Já as exclusões de débitos se reduziu em relação ao ano anterior em 19,86%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 8,53%.
- As inclusões de cheques diminuíram 41,59% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 7,67%,
- As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 64,09% e 11,03% em relação ao mês anterior.
- As inclusões de CPFs aumentaram em 4,68% em relação ao mesmo período do ano passado e diminuíram em relação ao mês anterior em 3,50%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio caxiense em Maio de 2016 mostrou um ponto de inflexão em relação a uma série histórica de números negativos. Embora ainda que tímida não se pode negar que o estado de expectativas vem se alterando para melhor, fato que pode ensejar uma retomada da tendência de crescimento da economia. A recessão que assola a economia brasileira ainda marca o comportamento da economia local, todavia, mesmo essa parece dar sinais de que está chegando ao fim.

O comércio em geral fechou Maio com crescimento positivo em relação a Abril de 2016, da ordem de 9,96% contra -16,64% do mês de anterior, um resultado consideravelmente melhor. Já em relação a Maio de 2015 o resultado é de 5,55% negativo, o que denota uma leve recuperação no horizonte mais longo. No ramo duro a variação entre Abril e Maio de 2016 é de 18,65% positivo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 19,80% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 34,21% contra 36,21% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior. No mês de Abril em termos nominais somente o ramo de informática e telefonia apresentou um desempenho negativo de 10,60%. Já os demais seguimentos apresentaram um crescimento positivo as maiores altas foram registradas nos sub setores de Materiais de Construção com variação 42,10% e implementos agrícolas com 38,76%. Destaca-se o setor de materiais de construção que acumula crescimento real positivo no acumulado de doze meses de 0,33%, todavia, esse segmento vem se reduzindo ao longo dos meses;

Por outro lado, no ramo mole a variação entre Abril e Maio de 2016 é negativa de 11,28%. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 2,27% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,39% inferior ao mês anterior que foi de 2,59%. Os seguimentos que apresentaram variação positiva entre Abril e Maio foram, Vestuário e Calçados com 16,43% e Farmácias com 12,45%. O seguimento de Produtos Químicos apresentou a maior queda sub-setorial com 66,52% negativa, no entanto esse apresenta desempenho positivo em termos reais de 27,48% e no acumulado do ano e em doze meses de 23,32%.

A evolução do emprego o município em Maio de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -779 vagas, representando uma queda de -0,50%. Em doze meses o saldo negativo acumulado é de 15.042 contra 14.852 vagas de Abril que foi maior que Março com 14.543, Fevereiro de 14.465 vagas, e de Janeiro que foi de 14.010. A taxa de desemprego também vem aumentando em Maio foi de 8,83 em Abril de 8,68%, em Março 8,46% superior a Fevereiro com 8,36% e janeiro com 8,14%. O comércio em fevereiro apresentou um saldo positivo de contratações de 57 vagas, uma variação positiva de 0,21%. No ano o saldo de contratações é positivo de 39 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.233 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 4,40%. O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11.230 em doze meses, por outro lado, esse resultado é inferior a Abril com 11.405 e Março com 11.303. Os resultados são melhores se comparados com Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas era de 11.750.

A inadimplência apresentou um comportamento diverso, a consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 1,54%. Todavia, em relação a Março 2016 esse resultado registrou um aumento de 3,45%. Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em comparação a Maio/15 de 45,77%. Em relação ao mês de

Abril/16 houve um aumento de 11,04%. Já as exclusões de débitos se reduziram quando comparadas ao ano anterior em 19,86%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 8,53%. As inclusões de cheques diminuíram 41,59% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em comparação ao mês anterior em 7,67%. As exclusões de cheques diminuíram em comparação ao mesmo período do ano anterior em 64,09% e 11,03% em relação ao mês anterior. Por fim, as inclusões de CPFs aumentaram em 4,68% em relação ao mesmo período do ano passado e diminuíram em comparação ao mês anterior em 3,50%.

O comércio caxiense encontrou no mês de Maio uma trégua para um longo caminho de quedas em seus indicadores. O efeito “Dias das Mães” contribuiu de sobremaneira para que o resultado geral fosse positivo, o primeiro no ano. Como foi previsto as vendas foram maiores, no entanto, ocorreram em um nível inferior ao do ano passado. Para o mês de junho com a troca de estação e a data do “Dia dos Namorados” espera-se que as vendas se mantenham aquecidas, dentro de um cenário ainda recessivo.

Como dito no início dessas considerações o estado de expectativas se não são ótimos, mostram uma reversão nessas. O último Boletim Focus do BC revela que o mercado espera uma elevação do IPCA de 7,29% até o final desse ano e de 5,50% para o ano que vem. Esse fato demonstra uma confiança dos agentes econômicos na política econômica do governo. O mesmo se configura no comportamento do PIB ainda se espera uma queda de 3,44% para esse ano, porém um crescimento de 1,00% já para 2017. O mesmo mercado a quatro semanas esperava uma queda do PIB de 3,81% para esse ano e um crescimento de apenas 0,55% para 2017. Como se pode observar os cenários mudam, de maneira significativa e rápida ao longo do tempo.